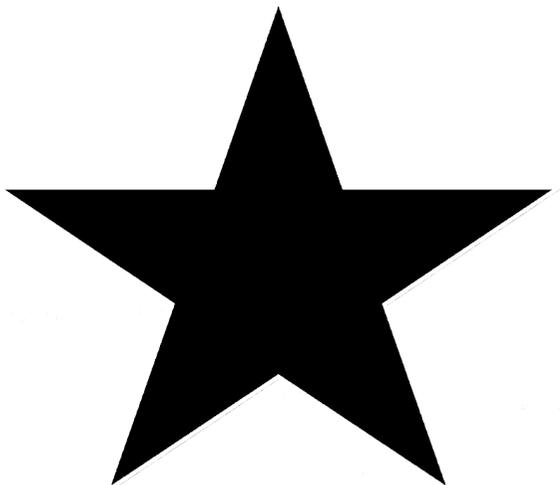


BUSCANDO LA KALE

Informativo de mobilização e greve de fome de prisioneirxs subversivxs e anarquistas



**Pela revogação das últimas modificações no Decreto de Lei 321!
Pela liberdade imediata do companheiro Marcelo Villaroel!
Pelo fim da prisão preventiva como castigo!**

buscandolakalle@riseup.net

<https://www.facebook.com/buscandolakalle>

<https://buscandolakalle.wordpress.com>

<https://www.instagram.com/buscandolakalle>

<https://twitter.com/BuscandoKalle>



EDITORIAL

Em 22 de março de 2021 começou uma greve de fome por parte de Marcelo,

Joaquín e Juan, na Cárcere de Alta Segurança, Francisco na Seção de Segurança Máxima, Pablo, José, Tomas e Gonzalo na Prisão/empresa Santiago 1 e Mónica na Cárcere de San Miguel.

Esta mobilização é inédita em sua extensão e diversidade, onde confluem companheirxs de distintas experiências e realidades, coordenando-se na ação para o avanço da luta anticarcerária e antiautoritária. Tem como principal objetivo revogar as últimas modificações ao Decreto de Lei 321, que regula a “liberdade condicional” e assim exigir a liberação imediata de Marcelo Villaroel, além de denunciar a prisão preventiva como método de castigo. Marcelo poderia optar pela “liberdade condicional” em outubro de 2019, mas em decorrência das últimas modificações, sua data mínima foi alterada para 2036 ou 2040.

Este pequeno boletim será uma contribuição e um resumo ao qual anexaremos distintos materiais como entrevistas e outras iniciativas que vão surgindo. Pretendemos manter o lançamento deste boletim periodicamente a cada 10 dias em que xs companheirxs mantenham essa mobilização.

O chamado segue sendo para se agitar, mobilizar e transbordar a solidariedade.

**Pela revogação das últimas modificações no D.L. 321!
Pela liberdade imediata do companheiro Marcelo Villaroel!
Pelo fim da prisão preventiva como castigo!**

Cárcere de Alta Segurança

Marcelo Villaroel: Detido em março de 2008 na Argentina, ingressou nas prisões chilenas em dezembro de 2009. Condenado a 14 anos de prisão pelo Caso Security, restando a ele cumprir condenações dos anos 90 feitas pela promotoria militar.

Joaquín García: Detido em novembro de 2015, acusado do atentado explosivo frustrado contra a 12ª delegacia. Foi condenado a 13 anos de prisão.

Juan Flores: Detido em setembro de 2014, condenado a 23 anos de prisão pelo atentado explosivo ao subcentro e ao metro Dominicanos.

Juan Aliste: Em prisão desde julho de 2010, condenado a 42 anos pelo Caso Security. Não se soma a greve de fome somente por motivos de saúde, mas adere plenamente aos motivos e formas de mobilização.

Secção de Segurança Máxima

Francisco Solar: Detido em julho de 2020, acusado do envio e colocação de artefatos explosivos, ainda aguarda julgamento.

Prisão/empresa Santiago 1

Pablo Bahamondes Ortiz: Detido em setembro de 2018 nas vésperas das manifestações pelo 11 de setembro, formalizado sob a lei de controle de armas e atentado explosivo. Ainda em prisão preventiva, aguarda julgamento.

José Duran Sanhueza: Detido em 15 de outubro de 2020 durante a revolta, acusado por associação ilícita, lançamento de objetos contundentes e disparo injustificado contra a subdelegacia de Peñalolén.

Mónica Caballero: Detida em julho de 2020, acusada da colocação de artefatos explosivos, ainda aguarda julgamento.

Tomas Gonzáles: Detido em 26 de dezembro de 2019 no contexto da revolta. Acusado sob a lei do controle de armas pelo lançamento reiterado com causa pendente do ano 2018, ainda aguarda julgamento.

Gonzalo Farías: Detido durante a revolta, acusado sob a lei do controle de armas pelo lançamento de bombas molotov e agressão aos carabineiros, ainda aguarda julgamento.

QUEM SÃO XS COMPANHEIRXS MOBILIZADXS?

Cárcere de San Miguel

“Hoje, a capacidade de repercussão desta luta se encontra na força das ruas, tanto na capacidade de contornar as quarentenas repressivas como de multiplicar o apoio de forma imparável.”

Diante da greve de fome, a suspensão de visitas e a restrição de comunicações. Familiares e amigxs de Presxs Subversivxs e Anarquistas; CAS, Máxima e Cárcere San Miguel – quinta-feira, 25 de março de 2021.

“Atentando contra a sua normalidade, sua legalidade e moralidade com as quais nos julgamos e apontamos por não sermos parte nem seguirmos dentro de seu contrato social, o qual perpetua, reprime e reproduz a miséria dentro da sociedade capitalista arrogante.”

Presxs subversivxs e da revolta em greve de fome na prisão Santiago 1.

“A continuidade da luta é uma construção permanente, infinita e multiforme com caráter insurrecto e insolente ke confronta a opressão, a miséria e a exploração.”

Comunicado de Pablo Bahamondes, Oso.

“E, por outro lado – já estou terminando –, isso de que sou o único prejudicado [com a mobilização], isso nós veremos, pois essa é uma mobilização que recém começou e que não sabemos como terminará, então não sei se serei o único prejudicado aqui, é isso.”

Palavras dxs grevistas frente aos tribunais

“Muros y Resistencia” faz um entrevista sobre o caso de José Duran, em greve de fome na Prisão Santiago 1. Múltiplas barricadas e enfrentamentos são realizados em todo o território nacional, a solidariedade com xs presxs em greve de fome é manifestada em panfletos e faixas que acompanham os distúrbios.

FIM DAS VISITAS E FIM DAS VIDEOCHAMADAS: MAIOR ISOLAMENTO

A gendarmeria tomou uma decisão a nível nacional sobre o uso de celulares institucionais ou chamadas por computadores da prisão, utilizados como paliativos à ausência de visitas regulares. Desta vez e de forma evidente após a entrevista do prisioneiro político Mauricio Hernandez Norambuena, a nefasta instituição decidiu cancelar qualquer uso da internet e videochamadas na comunicação com xs prisioneirxs, mesmo que esse contato esteja estipulado no protocolo que rege o pavoroso sistema de visitas provisório instalado desde o regime de terror-exceção por conta da pandemia.

“Esta mobilização conjunta é a confluência entre distintas práticas e tendências informais que se encontram na prisão como continuidade viva de uma longa resistência coletiva e também um chamado aberto a todos os entornos solidários e a todxs que se posicionam contra a prisão e a opressão, a fazer parte ativa nesta luta que é de todxs e desde aqui encorajamos todo tipo de iniciativa com a qual se disponham e de onde estejam para alcançar avanços concretos nesta nova mobilização que empreendemos como passo necessário e inadiável de luta anticarcerária” **Comunicado público de início de Greve de Fome. Presxs subversivxs e anarquistas.**

ALGUNS TEXTOS PARA REVISAR E CONSULTAR

COLETA DE LÍQUIDOS

De 26 de março até 9 de abril a Coordinadora 18 de Octubre está realizando uma campanha de coleta de líquidos para a greve de fome. Se pede: água mineral ou purificada sem gás (garrafa de 3 litros), bebidas isotônicas, sais hidratantes, bebidas hidratantes em pó GO. Pode consultar nos pontos de coleta ou diretamente com elxs.

BREVE ENTREVISTA AO COMPANHEIRO MARCELO VILLARROEL

Com vários anos de prisão, luta desde dentro e experiência em greves de fome, sendo várias delas com finais vitoriosos, como você se sente e como está nesta nova mobilização?

MV: Olá, kompas, me enkontro bem de ânimo, fisikamente sem nenhum mal-estar, a não ser os próprios destes 10 dias sem komer, ke são as tonturas e um maior kansaço, mas em geral estou bem nesta luta koletiva ke estamos fazendo desde a prisão e na rua entre muitxs, e konvencido da justeza e urgência desta batalha atual.

* **Como vê estes primeiros 10 dias de mobilização, com todos os obstáculos surgidos por conta da quarentena e de uma realidade diversa em 4 prisões diferentes?**

MV: Me parece ke a realidade não pode ser falsifikada e nossa mobilização veio para levantar o véu de silêncio, instalando uma tensão no planeta kárcere do mundo todo e kontra todo prognóstiko. Nossas exigências estão sirkulando por todos os lados assim komo nossa voz amplifikada em diferentes idiomas, mas na mesma linguagem de guerra. Vencer o silêncio e a passividade, ainda mais nessa normalidade de pandemia, são conquistas importantes ke nos animam e konvokam a não abandonar a mobilização kontra a sociedade kárcerária e kontra kem a sustenta.

Algumas palavras finais para as ruas.

MV: saudar a todxs xs ke nos akompanham neste momento importante, incitá-lxs sempre a não parar, a kontinuar, a insistir komo manifestação viva de uma luta ke não abandonaremos até ke sejamos todxs livres.

Um abraço de puro newen!!

Enquanto existir miséria haverá rebelião!!

“Parece que agora é recorrente isso de que as pessoas que querem, por qualquer razão, ser impunes pelos delitos que cometeram, se denominem presos políticos. As pessoas que se declararam em greve de fome, qualquer que seja sua motivação, estão presas porque estão acusadas, formalizadas ou condenadas por colocação de artefatos explosivos (...) detrás de uma bomba não existem ideias políticas”

-Subsecretário do interior Juan Francisco Galli-

CRONOLOGIA DA SOLIDARIEDADE

22 de março: Coletiva de imprensa na Villa Olímpica com familiares e companheiras dxs grevistas. Barricadas incendiárias e coordenadas em Maipú e Lo Prado em solidariedade com o início da greve.

23 de março: Grupos de Acción y Solidariedad realizam agitação mediante panfletos e faixas em 10 estações de metrô (Pedro de Valdivia, Santa Lucia, San Alberto Hurtado, Rondizzoni, Parque O'Higgins, Los Libertadores, Sotero del Rio, Elisa Correa, Cumming e Estadio Nacional).

24 de março: Murais, agitação e barricadas incendiárias na Población Simón Bolívar em solidariedade com xs grevistas.

25 de março: Jejum rotativo por parte de Jornada Santander (prisioneiro da revolta na Prisão de San Antônio) e César Maximiliano Moreno (em prisão domiciliar) em solidariedade com a luta contra as modificações na lei 321 e a situação dxs presxs da revolta.

26 de março: Marcelo Villaroel, Joaquín García e Francisco Solar são chamados para audiências virtuais por parte dos tribunais de garantia para que desistam da greve. Todos se negam,

declaram as motivações da mobilização e continuam.

27 de março: Em meio a uma quarentena absoluta e total decretada em Santiago, Pablo, José, Tomas e Gonzalo, presos na cárcere/empresa Santiago 1, não são levados para serem pesados na Área de Saúde Ambulatorial (ASA). Quem os atendeu afirmou que inventaria os números durante esta jornada. Em Barcelona, Espanha, são colocados artefatos incendiários em repetidores de antenas 5G, a reivindicação da ação é em solidariedade direta com as pessoas em greve de fome no Chile.

28 de março: Grupo de Acción Camilo Catrillanca difunde um vídeo com propaganda e barricadas incendiárias pela mobilização no interior das prisões. Se realiza um kapuchatón virtual em solidariedade com xs presxs.

29 de março: No marco do dia dx jovem combatente xs grevistas da revolta enviam um comunicado, assim como Pablo Bahamondes. O meio de meio de comunicação alternativo